

RESPEITO A SI E AO PRÓXIMO

Pensemos na lição que o Divino Mestre nos deixou, o ensinamento sagrado, que resume toda a sua doutrina: “amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos”. Amar a Deus exige que a criatura se coloque em total submissão com as forças poderosas da vida e aprenda a lição de partilhar, de dividir, de amar e perdoar. Temos, às vezes, nos esquecido de refletir que Ele disse para amar ao próximo como a nós mesmos.

Para amar alguém, é preciso amar a si mesmo. Amar a si mesmo seria uma negação das virtudes? Uma exaltação do egoísmo e da vaidade? Não. Significa exatamente o respeito e a submissão a Deus, nosso Pai, compreendendo que, se somos suas criaturas, temos que dar a nós mesmos o respeito que damos a Ele. Respeitarmo-nos como espírito, como criação imortal, cujo destino é a perfeição, sem violentar nossas origens divinas. Isso implica em evitar o cultivo dos sentimentos baixos, as paixões vis da criatura humana.

Respeitar a si mesmo é engrandecer, ressaltar os valores eternos da criação, alimentando no próprio íntimo a fé viva e distinta que alimenta o espírito na jornada. É não macular a origem divina, tornando-a uma alimentação da violência e da ignorância. Assim, dar vazão ao egoísmo é desrespeitar a si mesmo. Amar a si mesmo é promover o próprio crescimento, aceitando, em primeiro lugar, os desígnios divinos. Aceitando o sofrimento com paciência e humildade, aceitando as dificuldades como naturais tropeços da vida.

Somos conhecedores da verdade. Conhecendo a verdade, temos que promover a construção dos alicerces dela dentro de nós, que estruturam o verdadeiro cristão. Isso é amar a si mesmo. Todo aquele que se ama sobrecarregando a sua consciência, não saberá amar ao próximo. Com a violência, a ignorância ou o desrespeito às forças da vida, não saberá respeitar o seu próximo.

Temos passado pela vida de maneira atribulada, esquecidos da nossa origem divina e alheios às responsabilidades perante nossa evolução. Reflitam sobre isso. Avaliem o conceito que fazem de si próprios, estudando aqueles que os rodeiam, observando em cada criatura as posturas que adotam em relação a si mesmos. Procurem toda forma de crescimento e renovação. Vamos dar um passo em direção ao nosso próximo. Vamos deixar a luz do Senhor entrar e procurar corrigir os defeitos, enquanto temos tempo. De repente, o tempo se esgota e todo esforço se perde.

Zeferina, em 03/03/94